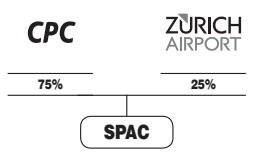
BH Airport

CONCESSIONÁRIA DO AEROPORTO INTERNACIONAL DE CONFINS S.A.

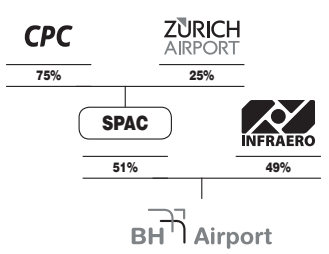
CNPJ/MF nº 19.674.909/0001-53

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

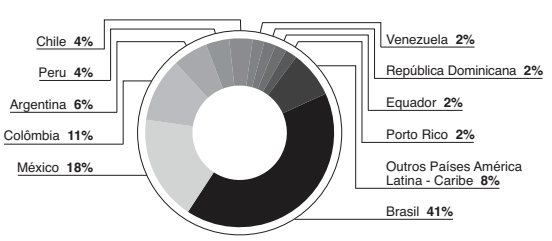
1. Sobre a Companhia: 1.1. Aos acionistas: Prezados acionistas, submetemos à apreciação de V.Sas. as Demonstrações Financeiras acompanhadas do relatório dos auditores independentes, elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e expressando os resultados alcançados no primeiro exercício social da Companhia, encerrado em 31 de dezembro de 2014. Discorre também, sobre o trabalho que a Concessionária do Aeroporto Internacional de Confins S.A. (BH *Airport*) vem desenvolvendo dentro da concepção de buscar desafios e superar limites. Neste exercício, a BH Airport destaca o processo de transição operacional entre a Concessionária e a Empresa Brasileira de Infraestrutura Aeroportuária (INFRAERO), considerada por todos, como um processo transparente e objetivo. Foi dado início ao desenvolvimento do modelo de gestão e governança, através do mapeamento de todos os processos de negócio, de gestão e de apoio; à definição da ideologia central, que integra a visão ampliada de negócio. Foram definidos ainda, as crenças e valores da empresa e estabelecida a política do sistema de gestão integrada e segurança operacional. Foram incorporadas novas práticas nos processos de atendimento e na qualificação das pessoas, otimizando sua atuação no monitoramento, gerenciamento e comunicação com o foco no cliente, objetivando a melhoria contínua da segurança, da orientação, do conforto e da fluidez em todo o complexo aeroportuário. **1.2. Apresentação: Perfil Corporativo: Sede:** O Aeroporto Internacional Tancredo Neves, administrado pela BH Airport está localizado entre as cidades de Confins e Lagoa Santa no Estado de Minas Gerais, na região sudeste do Brasil, e faz parte de um complexo de integração intermodal, que contempla importantes rodovias de acesso à capital do estado, Belo Horizonte. **Fundação:** O consórcio AeroBrasil, criado pelas empresas Companhia de Participações em Concessões (CPC) (75%), e pelas operadoras aeroportuárias *Munich* Airport *International Beteiligungs-GmbH* (1%) e *Zurich* Airport *International* AG (24%) controlada pela *Flughafen Zürich AG,* foi o vencedor da concessão do Aeroporto Internacional Tancredo Neves, também conhecido como Aeroporto de Confins. Em conformidade com as regras do Edital do Leilão nº 01/2013, da Agência Nacional de Aviação Civil - ANAC, as três empresas integrantes do Consórcio Aerobrasil constituíram uma Sociedade de Propósito Específico (SPE), em 22 de janeiro de 2014, denominada Sociedade de Participação do Aeroporto de Confins S/A (SPAC), na forma de sociedade por ações e de acordo com as leis brasileiras. Esta empresa também é denominada como Acionista Privado. Posteriormente, e ainda de acordo com as regras do edital de licitação, em 10 de março de 2014, a SPAC associou-se à INFRAERO e, juntas, constituíram, também na forma de uma SPE, a empresa Concessionária do Aeroporto Internacional de Confins S/A que será responsável pela execução do objeto do contrato de concessão do Aeroporto Internacional Tancredo Neves por 30 anos, prorrogáveis por até 5 anos, uma única vez, para fins de recomposição do equilíbrio-financeiro. O contrato de concessão foi assinado no dia 07 de abril de 2014 e a sua eficácia ocorreu no dia 07 de maio de 2014. O processo de transferência definitiva do aeroporto para a concessionária foi concluído em 12 de janeiro de 2015, com a assinatura do Termo de Aceitação Definitiva e Permissão de Uso de Ativos- TAD, Anexo 8 ao Edital do Leilão 01/2013. Considerando que a *Munich* Airport *International Beteiligungs-GmbH* trata-se de uma empresa de capital público, era necessária a aprovação das entidades públicas pertinentes para definir se Munich poderia permanecer na composição da Sociedade de Participação no Aeroporto de Confins S.A. Desta forma, estava previsto no Acordo de Acionistas da SPAC, que até 30 de junho de 2014, *Munich* Airport deveria exercer sua opção de compra de 11,5% da participação acionária de *Zurich* Airport ou vender para esta a totalidade de sua participação. Na referida data, *Munich* Airport optou por sair da Sociedade de Participação no Aeroporto de Confins S.A . Insta ressaltar, que a transação em questão foi previamente submetida à aprovação da ANAC, que por meio do ofício n.º 185/2014/GCON/SER/ANAC aprovou a transação acionária em 11 de agosto 2014. Em sendo assim, em 20 de agosto de 2014, *Munich* Airport transferiu suas ações para *Zurich Airport*, ficando o capital social total e votante do Acionista Privado representado da seguinte forma:



Estrutura Acionária: A Companhia tem como acionistas a Sociedade de Participação no Aeroporto Internacional de Confins S/A (SPAC), com 51%, e a Empresa Brasileira de Infraestrutura Aeroportuária (INFRAERO), com 49%. A SPAC tem como acionistas a Companhia de Participações em Concessões (CPC), com 75%, e a Zurich Airport International AG (ZAIA), com 25%. A CPC é controlada pela CCR S/A (CCR). A CCR atua no setor de infraestrutura nos segmentos de concessão de rodovias, mobilidade urbana e serviços, sendo um dos maiores grupos privados de concessões de infraestrutura da América Latina. Em aeroportos, a CCR está presente no capital das concessionárias que operam e administram os aeroportos de Quito (capital do Equador), San José (capital da Costa Rica) e Curaçao. Em concessões de rodovias, a CCR tem participação e/ou controle nas seguintes empresas: Concessionária do Sistema Anhanguera-Bandeirantes S.A. (AutoBAn); Concessionária da Rodovia Presidente Dutra S.A. (NovaDutra); Concessionária da Ponte Rio-Niterói S.A. (Ponte); Concessionária da Rodovia dos Lagos S.A. (ViaLagos); Concessionária das Rodovias do Oeste de São Paulo S.A. (ViaOeste); Concessionária do Rodoanel Oeste S.A. (RodoAnel Oeste); Concessionária de Rodovias Integradas S/A (RodoNorte); Rodovias Integradas do Oeste S.A. (SPVias); Concessionária de Rodovia Sul-Matogrossense S.A. (MSVia), Renovias Concessionária S.A. (Renovias). E ainda tem participação em outras concessões: Concessionária da Linha 4 do Metrô de São Paulo S.A. (ViaQuatro); Companhia do Metrô da Bahia (Metrô Bahia), Barcas S/A - Transporte Marítimo (Barcas); Concessionária ViaRio S/A (ViaRio); Concessionária do VLT Carioca S/A (VLT Carioca); e também em outras empresas de prestação de serviços. A ZAIA é uma afiliada direta da empresa operadora do Aeroporto Internacional de Zurique na Suíça. Anualmente cerca 25 milhões de passageiros passam pelo aeroporto, que recebeu vários prêmios de qualidade por suas operações e processos de melhores práticas. Além da concessão em Zurique, a empresa também opera aeroportos na Índia, Curaçao, Chile e Colombia. A INFRAERO é uma empresa pública de direito privado com patrimônio próprio, autonomia administrativa e financeira. Constituída nos termos da Lei nº 5.862, de 12/12/1972, tem por finalidade implantar, administrar, operar e explorar industrial e comercialmente a infraestrutura aeroportuária e de apoio à navegação aérea, prestar consultoria e assessoramento em sua área de atuação e na construção de aeroportos, bem como realizar quaisquer atividades, correlatas ou afins, que lhe forem conferidas pela SAC-PR. Administra, atualmente, 60 aeroportos, 28 Terminais de Logística de Carga e 72 Estações Prestadoras de Serviços de Telecomunicações e de Tráfego Aéreo (EPTAs). É acionista das Sociedades de Propósito Específicos (SPE's) das concessionárias dos aeroportos de Guarulhos, Campinas, Brasília, Galeão e Confins, detendo 49% do capital de cada uma.



Market-share: De acordo com o relatório anual de tráfego aéreo divulgado pela Airport *Council International* (ACI) em 2013, o Brasil é o principal país em transporte de passageiros, concentrando 41% do total das movimentações na região da América Latina e Caribe.



No Brasil o Aeroporto Internacional Tancredo Neves é o quinto maior do país em transporte de passageiros o que representa 5,2% do mercado nacional. Além disso, o Aeroporto possui uma localização geográfica privilegiada na área central do país, apresentando rotas diretas para diversos estados brasileiros, tornando-o um importante *hub* para o transporte aéreo de passageiros e de carga na malha nacional. De acordo com o relatório publicado do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE,) em 28 de agosto de 2014, a Região Metropolitana de Belo Horizonte (RMBH), composta por 34 municípios, é a 3ª maior do país com uma população residente estimada em 5,8 milhões de habitantes. **Mercados de atuação:** A BH Airport atua na prestação de serviço, ampliação, exploração, manutenção, e execução de melhorias do complexo aeroportuário do Aeroporto Internacional Tancredo Neves, promovendo desenvolvimento sócio econômico e sustentável no Estado de Minas Gerais e do Brasil. **1.3. Destaques do Ano de 2014:** • Formação da equipe da BH *Airport*, contemplando profissionais da INFRAERO, CCR, Aeroporto de Bangalore, na Índia, e profissionais do mercado de trabalho. • Cumprimento de todos os requerimentos de contrato para o ano de 2014, como: a apresentação do seguro garantia, apresentação do Plano de Ações Imediatas (PAI), apresentação do Plano de Transferência Operacional (PTO), apresentação do Plano Geral de Infraestrutura (PGI), apresentação do Plano de Qualidade dos Serviços (PQS) e apresentação dos Projetos de Ampliação.
• Estabelecimento da Política do Sistema de Gestão Integrada (SGI) e Segurança Operacional (SGSO). • Definição e divulgação da Ideologia Central para todos os colaboradores da BH *Airport*, composta pela Visão Ampliada do Negócio, Valores e Crenças. • Elaboração do Planejamento Estratégico da Concessionária, com visão de dois anos, com a participação de toda a liderança da BH *Airport*, Poder Concedente e representantes dos Acionistas. **1.4. Perspectivas:** • Aprovação do Centro de Educação Corporativa da BH Airport em 2015, pela ANAC. • Implementação do Modelo de Gestão e Governança Corporativa. • Entrega do Manual de Operações do Aeródromo (MOPS) para a ANAC. • Início das obras do Plano de Melhorias da Infraestrutura (PMI), inclusive com a construção do Novo Terminal de Passageiros (TPS 2).
2. Estratégia e Gestão: 2.1 Governança Corporativa:
A Diretoria da BH Airport é composta por:
• **Paulo Cesar de Souza Rangel -** Diretor Presidente
• **Marcos Brandão -** Diretor Administrativo Financeiro
• **Adriano Gonçalves de Pinho -** Diretor de Infraestrutura
De acordo com a regra estabelecida no Acordo de Acionistas da Companhia, foi indicado e aprovado o nome do Sr. Martin Max Schmidli, para exercer o cargo de Diretor de Operações, em reunião do CAD realizada no dia 02 de dezembro de 2014. No entanto, a eleição do Sr. Martin Max Schmidli ao cargo ficou condicionada à obtenção do visto permanente no Brasil.
O Conselho de Administração da BH Airport é composto por:
• **Ricardo Bisordi de Oliveira Lima -** Presidente do Conselho de Administração
• **Daniel Schmucki**
• **Geraldo Moreira Neves**
• **Juliano Alcantara Noman**
• **Leonardo Couto Vianna**
• **Paulo Roberto Cassoli Mazzali**
O Conselho Fiscal da BH Airport é composto por:
• **Paulo Yukio Fukuzaki**
• **Carl Douglas de Gennaro Oliveira**
• **Edson Antônio Cavalcante**
A Governança corporativa da BH Airport tem como objetivo conduzir, continuamente, a processos decisórios e gestão de qualidade respeitando os interesses de investidores e acionistas. O modelo de governança é desenhado para promover equilíbrio e igualdade de oportunidades durante os processos de tomada de decisão, no qual todas as decisões são colegiadas, com a participação do Conselho de Administração e da Diretoria Executiva. Um exemplo dessa dinâmica é a eleição e destituição para cargos-chave da Companhia. Quem propõe um nome, não confirma e nem aprova o nome proposto. Esse formato permite que a Diretoria e os membros do Conselho estejam em total consonância nas decisões tomadas. **2.2 Gestão de Pessoas:** A BH Airport tem como estratégia de gestão de pessoas, estar sempre muito próximo dos seus colaboradores, priorizando o trabalho em equipe, o desenvolvimento e crescimento profissional, compreende a sua responsabilidade de envolver e convidar todos os colaboradores a obtenção de novos desafios e resultados, a viver a ideologia central, que integra a visão ampliada de negócios, valores e suas crenças no dia a dia das suas operações. A BH Airport prioriza a política de portas abertas em todos os níveis, considera a sua política do sistema de gestão integrada e segurança operacional, como um dos pilares do desenvolvimento da concessionária e dos seus colaboradores, também compreende sua fundamental importância no contexto organizacional, posicionando-se, sempre com a visão de: • Atuar como agente de mudanças e parceira estratégica da liderança, com foco no desenvolvimento integrado da organização, das pessoas e dos processos; • Ser percebida por todos os colaboradores como responsável pelas oportunidades de aprimoramento e estabelecimento de um ambiente organizacional saudável e integrado; • Ser protagonista na instituição de um Centro de Educação Corporativa que assegure por meio de sua política de capacitação e desenvolvimento dos colaboradores e comunidade aeroportuária, a excelência na prestação do serviço público aeroportuário com a mentalidade empresarial. Em 2014 a área de gestão de pessoas priorizou entender e atender as necessidades de desenvolvimento do ambiente de atuação da BH *Airport*, sempre alinhadas à ideologia central, a fim de garantir o equilíbrio entre ambas, a disseminação do conceito de aprendizagem contínua, a otimização do cumprimento das legislações e a excelência na prestação do serviço público aeroportuário com a mentalidade empresarial. Neste ano consolidamos a contratação de um efetivo de 318 colaboradores diretos, sendo 42 colaboradores incorporados da estrutura original da INFRAERO. Em 2014, ainda, foram realizado investimentos na ordem de R$ 309 mil em treinamentos de capacitação e desenvolvimento dos colaboradores. **2.3 Partes Relacionadas:** De acordo com o contrato de concessão, entende-se por parte relacionada, com relação à Concessionária e ao Acionista Privado, qualquer pessoa Controladora, Coligada e respectivas Controladas, bem como aquelas assim consideradas pelas normas contábeis em vigor. De forma a garantir a governança em suas transações comerciais com partes relacionadas, cuja finalidade precípua é garantir a lisura nos procedimentos, o cumprimento das cláusulas contratuais e a proteção ao acionista minoritário, que no presente caso é a INFRAERO, os acionistas da Concessionária estabeleceram no Estatuto Social que a INFRAERO possui voto de qualidade nessas matérias. Todo e qualquer contrato a ser realizado com Parte Relacionada deverá ser previamente submetido à análise da INFRAERO e somente poderão ser aprovadas mediante consentimento expresso da mesma. Ademais, de forma a salvaguardar o cumprimento do preceito supra citado, o Acordo de Acionistas e a Política de Contratação com Partes Relacionadas estabelecem alguns procedimentos específicos que deverão ser obervados nas contratações com partes relacionadas, cuja finalidade é garantir que todas as contrações feitas nessas condições sejam transparesntes e estejam dentro dos parâmetros de mercado. Em sendo assim, todo e qualquer contrato firmado pela Concessionária do Aeroporto Internacional de Confins S.A. com Partes Relacionadas leva em consideração os preceitos legais e, principalmente, aqueles pactuados entre os acionistas e entres estes e o Poder Concedente.
3. Desempenho Econômico e Financeiro: 3.1 Mercado Aeroportuário Brasileiro: O mercado brasileiro de aviação cresceu de aproximadamente 82 milhões de passageiros ao ano para mais de 194 milhões ao ano no período de 2004 à 2013, correspondendo a uma taxa de crescimento anual de aproximadamente 10%, colocando o Brasil entre os cinco maiores mercados de aviação doméstica do mundo (fonte: ANAC). O crescimento da demanda pelo transporte aéreo é baseado em três elementos fundamentais: o crescimento da economia brasileira, que resultou no surgimento de uma nova classe média, com maior poder de compra; a introdução no Brasil do conceito de companhias aéreas *low cost* (de baixo custo), que induziu uma maior competição no sistema aéreo; e a organização de grandes eventos de impacto mundial, cuja publicidade favorece o turismo e o investimento. Mesmo com todo o crescimento da última década, o Brasil ainda tem uma relação de passageiros aéreos por habitante - cerca de 1,0 passageiro por habitante - muito longe dos países mais desenvolvidos. A União Europeia, por exemplo, teve uma média de 1,6 passageiro por habitante em 2012, segundo dados da Eurostat. Para os próximos 20 anos, as previsões da Airbus (*Airbus- Global Market Forecast - Future Journeys* 2013 - 2032) são de um crescimento médio anual de 5% a 6% para o mercado doméstico brasileiro, e de uma forte expansão da demanda regional dentro da América do Sul. Três dos dez mercados para os quais a Airbus tem perspectiva de maior crescimento a longo prazo incluem a América do Sul principalmente o Brasil. O Governo Federal, através da Medida Provisória, nº 652, de julho 2014, propôs um plano de incentivo para voos regionais. A União irá conceder subvenção econômica para tarifas aeroportuárias e os custos correspondentes ao Adicional de Tarifa Aeroportuária.
3.2 Desempenho Operacional: De acordo com o contrato de concessão a BH Airport iniciou a operação do Aeroporto a partir do início do estágio 3 a Fase I-A, em 12 de agosto de 2014.
3.2.1 Indicadores Operacionais:

Indicadores Operacionais	2014 (*)
Número de Passageiros (Milhares) (1)	4.315
ATM(2) (Milhares)	43
Movimentação de Cargas (toneladas)	3.929

(1) incluindo as conexões. (2) *Air Transport Movements* - Movimentos de Aeronaves. (*) período de 12/08/2014 a 31/12/2014. **3.2.2. Desempenho:** Como citado anteriormente a BH Airport começou a auferir receitas no dia 12 de agosto de 2014 e desde então integram os demonstrativos financeiros e contábeis:

Em R$ mil	2014
Receita líquida	74.874
Receita tarifária	50.575
Receita não tarifária	25.340
Receita de construção (ICPC 01 R1)	6.939
(-) Deduções da receita bruta	(7.980)
(-) Custos e despesas (a)	(83.310)
Custos de construção (ICPC 01 R1)	(6.939)
Demais custos e despesas	(76.371)
(-) Resultado financeiro líquido	(28.847)
(-) Imposto de Renda e Contribuição Social	12.460
Lucro líquido	(24.823)
(+) Resultado financeiro líquido	28.847
(+) Imposto de Renda e Contribuição Social	(12.460)
EBIT (b)	(8.436)
Margem EBIT	(12,42)
(+) Depreciação/amortização	5.301
EBITDA (b)	(3.135)
Margem EBITDA	(4,61)

(a) Custos totais: custos dos serviços prestados + despesas gerais e administrativas e outras receitas e despesas operacionais. (b) Calculados de acordo com a Instrução CVM n° 527/12.

Receita Tarifária por Segmento

R$ Mil	2014 (*)	%
Passageiros	32.615	64,5 %
Aeronaves	9.577	18,9 %
Cargas	8.383	16,6 %
Receita Tarifária	**50.575**	**100%**

(*) período de 12/08/2014 a 31/12/2014

Receita Não Tarifária por Segmento

R$ Mil	2014 (*)	%
Publicidade	1.942	7,7%
Duty Free	2.388	9,4%
Varejo e Alimentação	3.384	13,4%
Estacionamento	8.453	33,4%
Outras Receitas Comerciais	9.173	36,2 %
Receita não Tarifária	**25.340**	**100%**

(*) período de 12/08/2014 a 31/12/2014. **3.2.3 Custos e Despesas:** Houveram custos e despesas pré-operacionais e contratuais ocorridos antes do dia 12 de agosto de 2014, referentes a contratação de equipe de transição, contratação de consultorias, e obrigações contratuais (seguros e Plano de Ações Imediatas) entre outras despesas. A partir do dia 12 de agosto de 2014 a BH Airport assumiu todos os custos e despesas do Aeroporto incluindo os profissionais da INFRAERO a disposição da Concessionária no período de transição da operação. **3.2.4 Resultado Financeiro:** Ao final do exercício a Companhia auferiu receita financeira no total de R$ 23.449. Este resultado é decorrente do saldo em caixa em função dos aportes realizados nos meses de fevereiro e março de 2014, referente à integralização de 50% do capital social mínimo estabelecido no contrato de concessão. A maior parte das despesas financeiras, por sua vez, referem-se à contabilização da outorga pelo método não executório. O valor ofertado no leilão (21 de novembro de 2013), foi de R$ 1,820 bilhão.

Resultado Financeiro

R$ Mil	2014
Receitas Financeiras	**23.449**
Rendimentos Aplicações	23.160
Outras Receitas Fin.	289
Despesas Financeiras	**(52.296)**
Variação Mon. - Outorga Fixa	(33.938)
AVP - Outorga Fixa	(17.903)
Outras Despesas Fin.	(455)
Resultado Financeiro	**(28.847)**

3.2.5. Resultado Líquido

Resultado Líquido

R$ Mil	2014
Receita Líquida Operacional[1]	67.935
Custos e Despesas[2]	(71.070)
EBTIDA	**(3.185)**
Depreciação e Amortização[3]	(5.301)
Resultado Financeiro	(28.847)
Resultado antes Impostos	**(37.283)**
Imposto sobre Lucro	12.460
Resultado Líquido	**(24.823)**

(1) Excluindo as Receitas de Construção. (2) Excluindo os Custos de Construção e Depreciação e amortização. (3) Considerada a Amortização da Outorga Fixa.
4. Sustentabilidade: 4.1 Desempenho Social: 4.1.1 Capital Social e de Relacionamento - *Stakeholders:* A BH *Airport*, durante o seu primeiro ano de operação, já iniciou dois projetos visando o aprimoramento do Capital Social e de relacionamento com a comunidade do entorno do sítio aeroportuário: o *Projeto Avança Judô* e *Projeto Minas de Sonhos*. ***Avança Judô*** é uma ferramenta de inclusão social através do esporte, promovida e coordenada pela Confederação Brasileira de Judô - CBJ e integrada aos programas sociais da BH *Airport*, que visa a criação de condições e oportunidades para que todas as crianças e adolescentes possam desenvolver, através do esporte, o seu potencial como pessoas e cidadãos. ***Minas de Sonhos*** desenvolve atividades socioeducativas, culturais, recreativas, esportivas, visando o exercício da cidadania, a educação para valores, saúde e qualidade de vida; cursos de capacitação profissional na área da informática, arte culinária, artesanato em geral, atendimento ao cliente para a geração de renda e preparação para o mercado de trabalho. É uma parceria da BH Airport com as prefeituras de Pedro Leopoldo, Vespasiano, Confins e Lagoa Santa, e o SESI. Além dos programas sociais citados, a BH Aiport oferece a crianças e adultos, nas cidades próximas ao Aeroporto de Confins, a oportunidade de conhecerem dois projetos culturais apoiados pela CCR: O projeto ***Cine em Cena*** é uma sala de cinema itinerante que exibe filmes nacionais e internacionais gratuitamente em periferias e cidades com acesso restrito ao equipamento cultural. ***Buzum!*** Com três anos de existência este projeto viaja de ônibus por todo o país para levar teatro às crianças numa abordagem lúdica e educativa. **4.1.2 Capital Humano e Intelectual:** A BH Airport tem o compromisso de valorizar o desenvolvimento profissional dos seus colaboradores, por meio de plano de carreira, que contempla o Programa de Desenvolvimento da Liderança, partindo do autoconhecimento e da expansão da perspectiva da liderança e gestão para então, focar em táticas para obter o melhor desempenho da equipe. **4.2 Desempenho Ambiental: 4.2.1 Capital Natural:** Atualmente a empresa possui um programa sócio ambiental, no qual os resíduos recicláveis gerados no complexo aeroportuário são doados para uma associação de catadores do Município de Lagoa Santa. **4.3 Reconhecimentos e Prêmios:** O Aeroporto Internacional Tancredo Neves conquistou o 1° lugar em duas das oito categorias do Prêmio Boa Viagem – Edição Copa do Mundo FIFA 2014, promovido pela Secretaria de Aviação Civil (SAC), em parceria com o Instituto Brasileiro de Turismo (Embratur) e com a Comissão Nacional de Autoridades Aeroportuárias (CONAERO). O objetivo do prêmio é reconhecer os aeroportos que ofereceram as melhores instalações e equipes no atendimento ao público durante o evento. O Aeroporto Internacional de Belo Horizonte conquistou o primeiro lugar em duas categorias: melhor atendimento ao turista e melhor controle migratório. A votação é realizada pela internet e reuniu neste ano cerca de 12 mil entrevistas com passageiros entre os dias 4 e 21 de junho nos seguintes aeroportos: Manaus, Salvador, Recife, Confins, Guarulhos, Congonhas, Galeão, Santos Dumont, Fortaleza, Natal, Brasília, Cuiabá, Porto Alegre, Curitiba e Viracopos. O prêmio foi criado em 2013 para estimular a melhoria da prestação de serviços nos aeroportos brasileiros e, em consequência, aumentar o nível de satisfação dos passageiros. No período da Copa do Mundo, a INFRAERO ainda era a responsável pela operação do aeroporto, apoiada pela BH Airport que pôde contribuir com a execução das obras previstas no PAI (Plano de Ações Imediatas) e no suporte à operação do aeroporto.
5. Considerações Finais: 5.1 Agradecimentos: A Administração da BH Airport agradece aos seus acionistas, aos diversos órgãos do poder público, em especial a Agência Nacional de Aviação Civil, aos usuários, financiadores e instituições financeiras, colaboradores e parceiros, pelo apoio, confiança, empenho e comprometimento que contribuíram para a transição operacional entre a Concessionária e a INFRAERO, considerada por todos, como um processo transparente e objetivo. **5.2 Auditores Independentes:** As demonstrações financeiras aqui apresentadas estão de acordo com os critérios da legislação societária brasileira, a partir de informações financeiras auditadas. As informações não financeiras, assim como outras informações operacionais, não foram objeto de auditoria por parte dos auditores independentes. Em nosso relacionamento com Auditor Independente, buscamos avaliar o conflito de interesses com trabalhos de não auditoria com base no princípio de que, o auditor não deve auditar seu próprio trabalho, exercer funções gerenciais e promover nossos interesses. Informamos que, no exercício encerrado em 31 de dezembro de 2014, não foram contratados nossos Auditores Independentes para trabalhos diversos daqueles correlatos à auditoria externa. **5.3 Declaração da Diretoria:** A Diretoria declara que discutiu, reviu e concordou com as opiniões expressas no Relatório dos Auditores Independentes da Deloitte Touche Tohmatsu Auditores Independentes, sobre as Demonstrações Financeiras emitido nesta data, com as demonstrações financeiras relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2014.

Confins, 25 de março de 2015